

O TRABALHO DE EQUIPE NO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA

SANDRO Aliano de Paula¹

RESUMO

Este artigo tem por objetivo mostrar a importância do trabalho em equipe dentro do Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina (CBMSC), pois, o trabalho em equipe é um dos fatores que diferencia e determina o bom resultado de uma ocorrência, o artigo busca também informar as vantagens do trabalho em equipe, os malefícios de um trabalho sem colaboração e os problemas mais comuns no ambiente de trabalho onde se faz necessário a interação entre pessoas, como trabalhar em equipe não é das tarefas mais fáceis, considerando que todos têm suas individualidades, valores e opiniões divergentes, o artigo mostra três ferramentas que facilitam a convivência diária. Todas as informações foram baseadas em artigos e livros publicados por especialistas na área do comportamento humano.

Palavras-chave: Trabalho em Equipe. Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina. Convivência.

1 INTRODUÇÃO

Uma equipe bem-sucedida é aquela formada por um grupo de pessoas que trabalham em conjunto, a fim de atingir objetivos comuns. Porém, isso só será possível se a equipe for unida, se os esforços estiverem em uma única direção e se os seus membros forem participativos. É importante, também, ser organizada, com regras internas, em que cada componente desempenhe os mais diversos papéis de acordo com a ocasião em que se encontra. Numa equipe, os membros se apoiam mutuamente, cooperam uns com os outros e compartilham tarefas.

¹ Aluno Soldado do CEBM. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Graduado em Administração.
Email: sandrobok@hotmail.com

O artigo informa sobre a importância do trabalho em equipe na execução da atividade do bombeiro, cita os malefícios e benefícios de uma guarnição unida, apresenta também algumas ferramentas e como utiliza-las corretamente para ajudar e manter um convívio agradável dentro dos batalhões.

Quando se ingressa no CBMSC ouve-se muito sobre a importância do trabalho em equipe, mas nada fala sobre as dificuldades da convivência e como superá-las, considerando que todo o membro já tem suas idéias e convicções formadas por experiências já vivenciadas anteriormente em outras áreas, há também divergências culturais, como costumes e maneiras de se portar, diferenças políticas, religiosas, pois o Brasil é composto de várias crenças.

2 A IMPORTANCIA DO TRABALHO EM EQUIPE

Não apenas no CBMSC, mas ao longo da vida estudamos teorias, técnicas e conhecimentos científicos que anteriormente foram testadas e aprovadas como: matemática, física e química, nos cursos seja de formação de soldados, oficiais ou de aperfeiçoamento dentro do CBMSC não é diferente, são repassadas várias técnicas padronizadas e testadas, capacitando o aluno para executar com eficiência certa função. Quanto mais conhecimento técnico um aluno de qualquer área adquirir, mais qualidade terá o seu serviço, segundo Mota (2011), “Devemos individualmente e coletivamente como corporação busca a excelência e o conhecimento técnico que nos garantirá um permanente crescimento na qualidade do serviço prestado” ou seja, seria negligente ignorar a importância do conhecimento técnico no exercício da função bombeiro militar, pois sem ele, erros de execução que foram sanados com conhecimento voltariam a ocorrer exemplo: modo correto de direcionar o esguicho para eliminar o incêndio, aduchamento de mangueiras e a utilização correta do equipamento de proteção individual entre outros, sendo o conhecimento técnico tão importante, qual a importância do trabalho em equipe?

Há vários fatores que tornam um batalhão exemplar como, instalações, viaturas, comprometimento com o trabalho, conhecimentos empíricos e formais nos atendimentos aos socorridos, porém, o maior diferencial é o trabalho em equipe, se não houver uma sinergia entre os integrantes da guarnição o sucesso da missão pode estar em risco, entretanto se os

integrantes da equipe estiverem comprometidos com a missão e trabalharem juntos, o objetivo será atingido com eficiência e o serviço prestado será mais agradável para os combatentes.

O CBMSC não se chamaria corpo se não existisse o trabalho de equipe, vidas não seriam salvas se não houvesse a cooperação mútua dos indivíduos para o mesmo objetivo, por exemplo: linhas de mangueiras não seriam montadas com eficiência possibilitando eliminar o incêndio antes que pessoas e bens virassem apenas cinzas, o resgate veicular seria desgastante para apenas um resgatista fazer todo trabalho, a regra dos quatro olhos no salvamento em altura não seria feito, um simples deslocamento da vítima na maca seria algo impossível sem no mínimo duas pessoas trabalhando juntas, ou seja todos os bombeiros devem ter ciência da importância do trabalho em equipe, sendo assim o artigo afirma essa importância. (TAVES, 2008)

3 BENEFÍCIOS DO TRABALHO EM EQUIPE

O trabalho de equipe traz apenas vantagens para o Corpo de Bombeiro, torna a guarnição mais eficiente, atinge objetivos que para uma pessoa seria impossível, cria uma relação de afeto, respeito e acima de tudo confiança nos membros do grupo, melhorando a qualidade de vida no exercício da função Bombeiro Militar.

As equipes quando bem organizadas dividem tarefas, cada indivíduo executa parte do processo. Alinhada, a equipe não desperdiça energia. Estabelece missão, propósito, garante sinergia e ações coerentes.

A principal característica de uma equipe é de que seus membros têm como prioridade atingir as metas, seja combate a incêndio, salvamento em altura, busca e resgate ou trabalhos burocráticos como logística, financeiro e recursos humanos.

Em todas as áreas da corporação há metas a serem atingidas. Os integrantes da equipe podem ter habilidades especializadas altamente desenvolvidas e comprometer-se com uma diversidade de objetivos pessoais que esperam atingir através de sua atividade; porém, para eles, o aspecto mais importante a enfrentar de imediato é o sucesso do grupo.

O trabalho em equipe traz benefícios e resultados vantajosos tanto para seus membros como para a organização. Colaboração é o benefício principal. As pessoas querem realizar juntos um bom trabalho e dar apoio umas às outras, pois se identificam com a equipe, desejam que esta se destaque e seja bem sucedida. A competição individual é reduzida. No interesse do grupo, elas querem ir além da cooperação entre si. Elas colaboram e de boa vontade entregam-se ao esforço da equipe. (MOSCOVI, 2006, p. 125)

Soldados que aprenderam a dar apoio e a confiar uns nos outros compartilham livremente seus conhecimentos. Eles compreendem o quanto é importante para uma equipe fazer circular as informações que os membros necessitam para operar de modo mais eficaz.

A mesma informação disseminada pode vir a salvar a vida do próprio detentor da informação, exemplo: quando um integrante da equipe (soldado “A”) ajuda a melhorar a técnica de atendimento pré-hospitalar de um companheiro de equipe (soldado “B”), futuramente o detentor do conhecimento (soldado “A”) pode estar sendo socorrido pelo mesmo integrante da equipe que não tinha o conhecimento mais adequado (soldado “B”) se beneficiando do conhecimento que o mesmo disseminou . Há também uma aplicação mais eficiente de recursos, talentos e forças, porque eles são usados de boa vontade e compartilhados com os demais companheiros.

Toda vez que falta a um membro da equipe certo conhecimento ou competência, há um companheiro que está pronto para suprir tal necessidade. Outro benefício é o conjunto de decisões e soluções adotadas simultaneamente com todos, gerando e avaliando um maior número de opções, porém devemos escolher as melhores idéias independente de quem tenha dado.

Ser bombeiro exige não somente capacidade técnica exige capacidade comportamental onde ele possa reunir, dentre outras qualidades, flexibilidade, criatividade, iniciativa e espírito de servir.

As pessoas que são responsáveis por decisões e soluções as consideram com sua propriedade e conseqüentemente, sentem-se compromissadas em conduzi-la com sucesso. Os integrantes nutrem também um forte compromisso com a própria equipe para que ela não se desagregue. Existe uma preocupação para alcançar qualidade e precisão porque os integrantes da guarnição sentem que fazem parte de um esforço de equipe e querem que esta pareça a melhor possível. Além disso, como os membros trabalham em colaboração, estão assegurando que cada um obtenha da equipe o que necessita para produzir o melhor trabalho. O trabalho

envolve passar conhecimentos, praticar habilidades, incentivar atitudes e comportamentos que permitam a esses profissionais cumprir suas missões com louvor, em qualquer situação.

Saber dividir tarefas é essencial, não partindo do princípio de que se é o único que sabe realizar uma determinada tarefa. Compartilhar informações e responsabilidades está diretamente ligado ao sucesso do trabalho, desse modo, cada integrante do grupo deve saber dar o melhor de si e ao mesmo tempo ajudar aos outros. (TITO, 2006)

4 MALEFÍCIOS DE TER UM AMBIENTE ONDE NÃO HÁ A COLABORAÇÃO DE TODOS

É difícil trabalhar e atender uma ocorrência com qualidade num local onde não existe valores como respeito, sentimento de equipe, abertura para diálogos, quando a equipe não trabalha em sinergia há um desperdício de esforços e energia, pois cada integrante fará seu trabalho sem se preocupar com quem irá dar continuidade a esse trabalho, causando um retrabalho ou baixando a qualidade do mesmo, exemplo: na montagem de uma linha de mangueira, se o chefe da linha de mangueira lança e deixar a conexão longe da próxima mangueira que será lançada ou deixar a conexão em um lugar sujo, a pessoa que irá fazer as conexões perderá tempo para juntar todas as conexões ou não conseguirá conectar as mangueiras pois as conexões estarão obstruídas por sujeiras.

A falta de colaboração dos membros da equipe acaba impactando no desempenho de uma pessoa em relação às tarefas que desenvolve no ambiente de trabalho, pois ela irá evitar a sua exposição e nem sempre poderá contar com alguém para auxiliá-la, e devido a isso acaba fazendo, na maioria das vezes, seu trabalho de maneira individualizada. Deixa-se, também, de ouvir opiniões diferentes e de compartilhar escolhas e alternativas com os demais, o que pode causar certo risco dependendo da decisão tomada. Em outras palavras, o mau humor certamente causará prejuízos ao trabalho em equipe e, por tabela, aos resultados em geral e pode desmotivar toda a equipe. (ADAMS, 2006, p. 54)

Os problemas mais comuns são, objetivos da equipe mal definidos ou conflitantes; as pessoas não trabalham direito em conjunto e a liderança consome tempo. Ocorrem conflitos entre os membros da equipe, causados pelas várias emoções e reações humanas,

interferência na experiência de cada membro, se houver conflitos pode ocasionar desmotivação.

A possível demora no processo de decisão também é um problema, pois a demora pode custar uma vida, o líder tem que ser objetivo, dinâmico, sucinto, ele terá que ponderar esses aspectos negativos, para se certificar de alcançar as metas e objetivos. (MICHELLETE, 2011)

5 FERRAMENTAS PARA CONVIVÊNCIA DIÁRIA

A boa convivência no trabalho é a prática de buscar sinergia entre as pessoas, somando esforços entre os diferentes estilos pessoais e de atuação. Exige que não confrontemos com o outro, mas sim façamos o esforço necessário para encontrar o seu canal de sintonia, através da empatia, e entender o que valoriza e do que necessita.

Trata-se da busca pelo aumento da competência emocional no trabalho em prol de melhores performances, resultados e da qualidade de vida para todos: chefes, profissionais e empregador.

Não podemos nos afastar da situação real: existem diferentes tipos de pessoas, com características e necessidades peculiares, que valorizam e precisam de coisas distintas para se sentir seguras, felizes, satisfeitas, reconhecidas e realizadas. É preciso ter maturidade emocional para chegar a entender o conjunto de regras que direcionam as reações e personalidade da outra pessoa. (BRAGA, 2008)

5.1 Administrar Conflitos

Saber administrar possíveis conflitos elimina ou atenua os atritos dentro de um ambiente que tenha várias pessoas interagindo. Os conflitos no trabalho ocorrem quando uma pessoa está sujeita a pressões externa, quando alguma coisa ou alguém por algum motivo aumenta seu nível de estresse, como metas difíceis de serem alcançadas, dívidas e financiamentos que extrapola sua capacidade de pagá-las ou quando o endividado impõe expectativas elevadas como, tirar as melhores notas, ter o melhor carro, ser o melhor em seu

emprego, no exercício da função bombeiro militar há um nível de estresse elevado pelo fato de estar em risco vidas humanas e uma grande expectativa que o atendimento da ocorrência seja satisfatório, esses sentimentos ajudam a aumentar o nível de conflitos no batalhão, Para pôr fim a conflitos é necessário ter uma forte capacidade de negociar, de discutir a natureza do problema e não dos sentimentos envolvidos, e sempre buscar uma maneira de abstrair seu pensamento dos problemas que não há possibilidade de ser resolvido, pois isso só aumentada os conflitos, Diferentes opiniões, concepções e idéias é positivo, pois propicia também inovação e melhoria.

Quando várias pessoas trabalham juntas, é natural que surja uma tendência para se dispersarem, pois as pessoas tiram a atenção uma das outras, o planejamento e a organização são ferramentas importantes para que o trabalho em equipe seja eficiente e eficaz, fazendo com que as pessoas fiquem interessadas no trabalho proposto. É importante fazer o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que conseguiu alcançar no tempo previsto.

5.2 Feedback

O feedback na equipe de trabalho é uma ferramenta que trata da comunicação dos membros da equipe e de seu líder. Essa ferramenta atua no fornecimento de informações positivas, como também de críticas construtivas. Deve ter ética profissional para usar essa ferramenta, para não transformar uma crítica construtiva em uma ofensa destrutiva. O feedback nos auxilia a compreender como estão os membros da corporação para que possamos aproveitar melhor os pontos fortes da organização, e conhecer os pontos fracos que precisam ser vistos como oportunidade de melhorar ainda mais seus serviços prestados. (IARA, 2010)

5.3 Respeitar Diferenças

Para que a guarnição seja uma equipe é essencial que todos tenham um bom relacionamento interpessoal. Trabalho em equipe não é simplesmente sentar-se junto com seus colegas de trabalho e ser cooperativo, não significa também só manter um bom

relacionamento dentro do ambiente de trabalho, é muito mais do que isso, é acima de tudo estar disposto a ser tolerante; respeitar as diferenças, idéias, opiniões, crenças, valores e princípios dos membros da corporação, respeitar pessoas e aceitar as diferenças.

Para que possa haver uma convivência social saudável é preciso todo o grupo procure se respeitar. A equipe onde o respeito não existe, logo começam as brigas, as desavenças, os ataques e suspeitas.

Quem é liderado deve cumprir seu dever, mas precisa ser respeitado. Quem é líder, deve ser humilde, capaz de ouvir, respeitar e caminhar junto como um grupo, facilitando a troca de idéias sem preconceito, trazendo mudanças e melhorias para o ambiente de trabalho.(MARIANO, 2011)

6 CONCLUSÃO

No Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina, o trabalho de equipe só traz benefícios, tanto individuais, tornando o ambiente de trabalho mais agradável e amistoso, como benefícios coletivos facilitando alcançar metas e objetivos e tornando o grupo mais eficiente e preparado para as ocorrências. Uma boa guarnição trabalha com respeito mútuo, cooperação, confiança, compartilhamento, disposição e boa vontade, além de flexibilidade.

A verdadeira equipe equilibra egos, ensaia com afincos a humildade de cada um, treina intensivamente o reconhecimento, incentiva, com firmeza, a satisfação de todos, zela pela paz e, finalmente, aposta no respeito.

Os integrantes de um batalhão devem manter um clima de amizade e respeito, buscando um convívio agradável e pacífico na rotina da guarnição, todo bombeiro deve ter em mente que uma guarnição unida beneficia a todos e apenas trabalhando e pensando coletivamente as metas e objetivos serão alcançados com eficiência e qualidade.

REFERÊNCIAS

TAVES, Rodrigo. A importância do trabalho em equipe. **Artigonal**, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.artigonal.com/gestao_artigos/a_importancia_do_trabalho_em_equipe_534401.html>. Acesso em: 10 maio 2011.

TITO, Alves. **O que significa trabalho em equipe: o sentido do trabalho em equipe**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em : < www.via6.com > Acesso em: 15 maio 2011.

MICHELLETE, Camilia. Trabalho em equipe, essencial para todas as empresas. **REVISTA NÓS S/A**, Disponível em: <www.carreiras.empregos.com.br> Acesso em: 20 maio 2011

CURRICULAR. **Dez ótimas dicas para o trabalho em equipe**. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.curricular.com.br/artigos/carreira/trabalho-equipe.aspx>> Acesso em: 22 maio 2011.

ADAMS, J. O. **Trabalho em equipe e a criatividade**, Revista você s/a, São Paulo, 2003, Disponível em <<http://vocesa.abril.com.br/>> Acesso em: 24 maio 2011.

MOSCOVI, F. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**, Editora José Olímpio, 2006.

BRAGA, Maria Fatima. **A arte da boa convivência no trabalho**, Rio de Janeiro, 2008, Disponível em: <http://www.sinal.org.br/site_rio/noticias_2.asp?id=8924&reformas=>> Acesso em: 15 maio 2011.

MOTA, Fronzio Calheira. Disponível em: <www.cb.es.gov.br>. Espírito Santo, 2011, Acesso em: 29 jun. 2011,

BEATRIZ, Iara. **Feedback: O que é, para que serve, tipos, como fazer e sua aplicação**, Rio Grande do Sul, 2010 Disponível em:
<http://www.administradores.com.br/home/ibheatriz/producao-academica/>, Acesso em: 29 ju. 2011,

MARIANO, João Vitor. **O respeito à diferença**, Paraná, 2011, Disponível em:
<http://www.webartigos.com/articles/10581/1/O-Respeito-a-Diferenca/pagina1.html> Acesso em: 27 jun 2011.